

Senado cria comissão para tentar mudar sua imagem junto ao público

JORNAL DE BRASÍLIA

* 9 MAR 1995

Arquivo

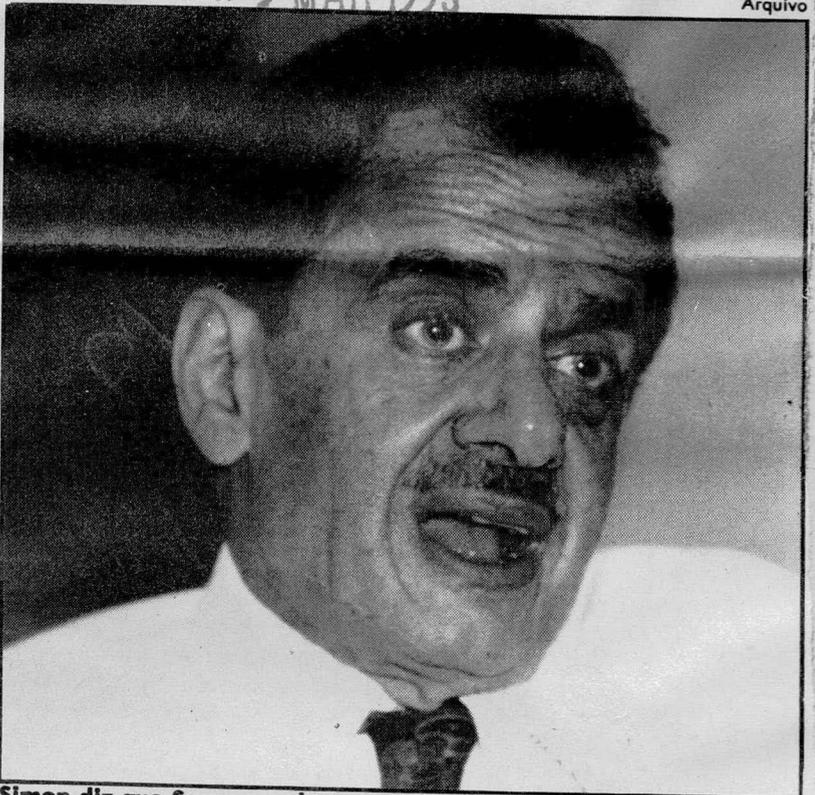
A Comissão de Modernização que vai elaborar as propostas de mudanças administrativas, políticas e regimentais do Senado foi instalada ontem pelo presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). A iniciativa de Sarney mereceu elogios até de seu adversário no partido, o senador Pedro Simon (RS), que participou da sessão de instalação e disse que Sarney dava naquele momento um passo para entrar na história do Legislativo brasileiro.

A comissão, coordenada pelo senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e integrada pelos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Luiz Alberto (PTB-PR), terá dois meses para apresentar à Mesa as propostas de mudanças. Nos primeiros 15 dias, a contar de ontem, a comissão receberá sugestões dos parlamentares. Depois disso, ela terá mais cinco dias para elaborar um relatório preliminar a ser discutido com as lideranças. Depois, mais 40 dias para apresentar à Mesa o relatório final. paralelamente, os integrantes da comissão — os três membros da Mesa Diretora do Senado — ouvirão sugestões da sociedade civil, como universidades e fundações.

Rotina — “Vamos dar o primeiro passo para modernizar o Legislativo, dando-lhe mais agilidade para que seja inserido dentro do que a sociedade espera hoje dos políticos”, afirmou José Sarney. Entre as mudanças que poderão ser adotadas, está a rotina de trabalho dos parlamentares. Em vez de comparecerem às sessões apenas três vezes por semana, poderá ser estabelecido a realização de sessões diárias, três semanas por mês. Na última semana, os parlamentares voltariam as suas bases eleitorais. “Temos que acabar com essa história de parlamentar só trabalhar três dias na semana”, defende Renan Calheiros.

Entre outras propostas, está ainda a extinção da representação do Senado Federal no Rio — o Senadinho — e a passagem aérea para o Rio que todos os parlamentares recebem mensalmente. Ainda em relação à pauta, deverá ficar decidido que todos os assuntos que entrarão na ordem do dia sejam estabelecidos com um mês de antecedência. As viagens dos parlamentares ao exterior, em missões oficiais, também serão reguladas. Quando voltarem, todos serão obrigados a apresentar um relatório de informações sobre o que fizeram, viram e ouviram.

Radiografia — Segundo Renan Calheiros, nos próximos 15 dias ele recebe uma radiografia completa sobre “os gargalhos e estrangulamentos” administrativos do Senado. Ele já sabe que há setores com excesso de funcionários, como a Gráfica do Senado, e outros com grande déficit.



Simon diz que Sarney pode entrar na História do Legislativo